

**ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA**  
**FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS**



**PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS**  
**FAJOLCA**

## Sumário

Apresentação .....	3
Histórico .....	3
Caracterização da Instituição .....	3
Mantenedora .....	3
Instituição Mantida .....	4
Equipe Gestora da IES.....	4
Missão da Instituição Fajolca .....	5
Introdução .....	5
Concepção de Avaliação Institucional.....	6
Histórico do processo de auto-avaliação institucional na Fajolca.....	8
Objetivos .....	9
Objetivos da comissão própria de avaliação.....	10
Metodologia.....	11
Dimensões da avaliação institucional.....	12
Primeira Etapa: SENSIBILIZAÇÃO .....	12
Segunda Etapa: PREPARAÇÃO .....	13
Dimensões e Indicadores .....	14
Cronograma de atuação da CPA - Planejamento .....	15
Primeiro semestre do ano .....	16
Segundo Semestre do ano .....	16
Recursos .....	16
ANEXO.....	17

## **Apresentação**

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da instituição educacional Fajolca, tem como objetivo elaborar um roteiro para instrumentalizar o processo de auto-avaliação para a Fajolca com base na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, postuladas pelo SINAES. Através da avaliação institucional é possível para os membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação) gestores da IES realizar um diagnóstico claro e objetivo quanto ao cumprimento das metas institucionais, estabelecer um planejamento estratégico, e orientar, de forma construtiva, as ações corretivas, visando a melhoria dos processos acadêmicos e, assim, alavancar a instituição como empresa de educação.

## **Histórico**

Em 2011, a instituição educacional Fajolca completa 11 anos de trabalhos na comunidade do município de Ipojuca, Pernambuco. O trabalho da IES, sempre foi pautado na qualidade dos serviços prestados, busca na auto-avaliação a compreensão dos pontos em que deve dedicar maiores esforços a fim de fazer cumprir o que estabelece o projeto de desenvolvimento institucional. A auto-avaliação estabelecendo o estudo dos os cinco eixos norteadores para a realização do processo avaliativo: Currículo, Ações do Processo Específico de Ensino Aprendizagem, Estrutura e Apoio, Projetos e Atividades desenvolvidos pelos cursos e Operacionalidade da Gestão.

## **Caracterização da Instituição**

### ***Mantenedora***

### **ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA**

- **PRESIDENTE:** Lygia Lacerda de Holanda Cavalcanti
- **ENDEREÇO:** Av. Francisco Alves de Souza, nº 500, Centro  
Ipojuca – PE. CEP 55.590.000 – Fone: (081) 3551.1221
- **CRENCIADA ATRAVÉS DO PARECER nº 822/99, de 13/09/1999**

## **Instituição Mantida**

### **FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APICADAS**

- DIRETORA: Laís da Fonseca Lacerda
- ENDEREÇO: Avenida. Francisco Alves de Souza, nº 500, Centro  
Ipojuca – PE. CEP 55.590.000 Fone (081)  
3551.1221

## **Equipe Gestora da IES**

A Fajolca tem em sua equipe gestoras os pensadores da proposta educativa a qual se baseia os esforços de melhoria e desenvolvimento descritos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). A equipe gestora tem suas ações pautadas nos resultados indicados nos relatórios anuais da auto-avaliação o qual serve como um dos principais indicadores de observação para a tomada de decisão.

A equipe gestada da Fajolca é hoje organizada da seguinte forma:

DIRETORA GERAL

**LAÍS DA FONSECA LACERDA**

*PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E CULTURA*

**LYGIA LACERDA DE HOLANDA CACVALCANTI**

DIRETOR EXECUTIVO

**OTÁVIO HENRIQUE FIGUEIRÔA DE SOUZA LIRA**

DIRETORA ACADÊMICA

**MARGALIENE CAVALCANTE CORDEIRO**

SECRETÁRIA GERAL

**GERALDA LUCIA DE LIMA SANTOS**

## Missão da Instituição Fajolca

Tendo como missão Instituir ambiente da criação e difusão do saber, através das dimensões ensino, pesquisa e extensão, fundamentadas na ética e inspiradas pelo Espírito Santo de Deus, objetivando a formação acadêmica e humana no intuito da construção de uma sociedade justa e solidária. Estando comprometida com sua viabilização econômica, ambientalmente segura e socialmente justa, calcada em ampla disseminação de valores éticos e cidadania.

## Introdução

A FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS disponibiliza para a região do município de Ipojuca um total de três cursos de gradual (Administração, Ciências Contábeis e Licenciatura em Pedagogia) e um curso de pós graduação (Psicopedagogia Clínica e Institucional). As vagas são oferecidas a comunidade através Processo Seletivo (Vestibular) É a efetivação do ingresso, como aluno regular da Fajolca, de candidato aprovado em Processo Seletivo classificatório realizado pela Instituição. Poderão ser considerados, para critério de ingresso na Faculdade, os resultados obtidos através do Exame Nacional do Ensino Médio ENEM. Transferência - No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, a Fajolca pode aceitar transferência de aluno proveniente de curso idêntico ou equivalente aos que oferece, mantido por Instituição de Ensino Superior. Para tanto, são exigidos os seguintes documentos:

- Original do histórico escolar, contendo o resultado de frequência e de avaliação escolar, a carga horária de cada disciplina cursada e o sistema de aprovação;
- Uma cópia autenticada (pela Instituição) dos programas das disciplinas cumpridas com aprovação ou em conclusão;

A transferência para o curso desejado não exime o aluno quanto à adaptação à matriz curricular, bem como a integralização dessa matriz no prazo previsto no respectivo projeto pedagógico. Perde o direito à transferência o candidato que não efetivar a matrícula no prazo estipulado. **Transferência Obrigatória (ex-offício)** - Em caso de servidor público Federal Civil ou Militar das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, removido ex-officio para a sede da Fajolca, é concedida, por lei, transferência independentemente de vaga e de prazos, devendo ser apresentado, também, documento oficial de

publicação de remoção ou transferência (Boletim Interno ou Diário Oficial da União) ou, quando não houver publicação, declaração do órgão competente ou ato de remoção ou de transferência ex-officio. **Concessão de Bolsa do Prouni** - O Programa Universidade para Todos – PROUNI – foi criado pela Medida Provisória Nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao Programa. **Transferência de Curso** - Ao final de cada período letivo, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, é possível ao aluno solicitar transferência interna de curso. Conforme normas estabelecidas pelo Conselho Administrativo Superior (CAS), a transferência interna de curso será permitida para prosseguimento dos estudos em outro curso de graduação da FAJOLCA, desde que seja de área afim ao curso de origem. **Portadores de Diploma** - Também poderão ser aceitos alunos portadores de diplomas de cursos superiores de graduação. **Alunos remanescentes** - Poderão ingressar no curso alunos remanescentes de outra opção do mesmo concurso de vestibular, nos termos da legislação e do próprio Edital. **Portadores de Necessidades Especiais** - A Instituição dispõe de infra-estrutura adaptada para portadores de necessidades especiais, estabelecidas pela Portaria Ministerial 1679/99.

A avaliação institucional da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas

### **Concepção de Avaliação Institucional**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, Fajolca, apresenta a proposta de avaliação institucional que será desenvolvida nos próximos 24 meses compreendendo os anos de 2011. O processo de auto-avaliação envolve a mobilização de toda a comunidade acadêmica sinalizando a grande credibilidade que desperta essa proposta para futuros aperfeiçoamentos de nossas condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela Fajolca nos anos vindouros. Para essa finalidade, os membros da comissão foram convidados pela equipe gestora a fazer parte e a cumprir no período que se destina essa proposta a execução do processo avaliativo da IES. A partir de 14 de abril de 2004, o governo instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho dos estudantes. A avaliação das instituições é realizada por meio da auto-avaliação e da avaliação externa.

Homologada a posse da comissão os primeiros estudos foram iniciados no sentido de viabilizar a proposta.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Presidente – Elizabete Elias de Albuquerque

**Representantes dos Docentes**

Claudete Farias

José Caetano

Secretario - Noberto Francisco de Barros Junior

**Representantes dos Técnico-Administrativos**

Ana Carolina Cabral

Geralda Lucia de Lima Santos

**Representes dos Discentes**

Alexandre José Souto da Costa

Emerson José da Silva

Maria José Alves da Silva

**Representante da Sociedade Civil Organizada**

Lemário Andrade

A Avaliação Institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES, sob a responsabilidade da CPA ocorre anualmente com o intuito de promover a identificação dos pontos de fragilidades da IES e assim, buscar garantir a qualidade da oferta educacional para o município ipojucano. A importância da auto-avaliação se dar pela necessidade de identificar junto a comunidade acadêmica as demandas que podem contribuir para elevar a qualidade dos serviços prestados pela instituição de ensino Fajolca.

Neste processo são considerados, o ambiente externo, partindo do contexto do setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que são analisadas. O resultado anual da avaliação na Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas - FAJOLCA, balizará a determinação dos rumos institucionais de curto e médio prazo.

De acordo com o que diz o Decreto nº 3.860 e na Lei 10.861, que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A implementação do processo avaliativo no âmbito da educação superior da Fajolca, revela o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Além de que confirma a responsabilidade com a oferta de um ensino superior com alto padrão de qualidade.

Esta proposta, perpassa pela apresentação das propostas de ação da Comissão de Auto-Avaliação Institucional da Fajolca, explicitando os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação, apresenta os procedimentos metodológicos, imprescindíveis para o direcionamento das atividades da CPA, que serão utilizados com a definição das etapas do processo, apontam tarefas distribuindo-as entre os departamentos responsáveis que participarão do trabalho, propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da Instituição, bem como mostra um breve histórico dos mecanismos de avaliação na IES, desde suas fases iniciais encerrando-se com o cronograma de atividades da CPA, ao longo dos dois anos de vigência do projeto.

### **Histórico do processo de auto-avaliação institucional na Fajolca**

A Fajolca iniciou as atividades de avaliação institucional desde 2004, em consonância com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), visando transformar o cotidiano da Fajolca, numa pesquisa institucional permanente, não somente no campo acadêmico, mas no campo administrativo através da aplicabilidade da avaliação para os atores institucionais.

Em 2005, instituiu-se a Comissão de Avaliação Institucional, composta por três docentes, um membro do corpo técnico-administrativo para apoio às atividades da Comissão e a Assessoria de Informática. Foi elaborado um projeto de regulamentação das ações da retro-comissão, também foram formulados e aplicados instrumentos avaliativos para aferir o nível de satisfação docente, discente e corpo técnico-administrativo. Nos anos que seguiram, a IES vem renovando seu compromisso de refletir com a comunidade acadêmica os passos possíveis para a melhoria dos serviços prestados. Tal situação se dar com a aplicação de instrumentos avaliativos que respeitam as dez dimensões indicados pelos SINAES. A proposta de auto-avaliação se renova ao mesmo tempo que acompanha o segmento de renovação da comunidade onde encontra-se inserida.

O objetivo principal da auto-avaliação é a construção de elementos para revitalizar o processo de qualificação da atuação acadêmica da Fajolca, elevando o nível de sua produção e de seus serviços junto à comunidade não só do município de Ipojuca, mais de todo o entorno ao qual atende a comunidade. Para que isso seja possível, a auto-avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais, contextualizando as diferentes mudanças socioeconômicas pela qual vem passando o município nos últimos cinco anos com a construção e ampliação do complexo de Suape.

Entende-se a avaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos do seu olhar, assim, a IES não poderiam deixar de considerar os pontos indicadores nos instrumentos de auto-avaliação como fortes instrumentos de informação a ser considerados para a melhoria dos serviços a que se destina prestar a sociedade.

É importante que se considere o projeto de avaliação como sendo um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infra-estrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação baseiam-se nos princípios da globalidade, legitimidade, participação, comparabilidade, adesão voluntária, continuidade e autonomia da missão institucional. Para tal, trabalhamos no envolvimento de todos que fazem parte da IES no sentido de compreender o processo avaliativo como sendo um ato normal e necessário ao bom andamento dos trabalhos a que nos propomos desenvolver.

### **Objetivos**

A Fajolca constitui-se como uma Instituição de ensino superior, que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, levando-se em consideração o compromisso de considerar as peculiaridades da região onde se encontra, concernente às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, fundamentado na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidade sociais.

## **Objetivos da comissão própria de avaliação**

### **Geral**

Promover o processo da auto-avaliação da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas - Fajolca, de forma global, participativa, contínua e integrada pro meio de suas atividades, cursos, programas e gestão, levando-se em consideração as diferentes dimensões instituídas pelo SINAES.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas:

Auto-avaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;

Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

### **Específicos**

1. A auto-avaliação é um importante instrumento para a gestão acadêmica; dele resultará um relatório abrangente e detalhado, com análises, críticas e sugestões. Como objetivos específicos poderão apontar:
2. Sensibilizar constantemente todos os segmentos da Faculdade para o processo de auto-avaliação, identificando as deficiências e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei;
3. Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica, implantando uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional.
4. Identificar dificuldades, realizações e avanços dos setores de ensino, pesquisa, extensão e gestão bem como fornecer relatórios anuais que oriente os trabalhos da direção geral, executiva e acadêmica da IES;

5. Colocar à disposição de toda a comunidade acadêmico-administrativa informações que permitam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
6. Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES.

## **Metodologia**

O processo de auto-avaliação da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas - Fajolca, constitui-se como um processo de construção de conhecimento permanente, concernente a sua realidade institucional, uma reflexão sobre sua missão, seus objetivos e sua função social, estando imersa em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros.

A CPA, entende que a metodologia de trabalho, partindo-se de uma visão dialética, deve obrigatoriamente envolver os seguintes elementos, conforme pré-cogniza Vasconcellos (1993:21):

**a) Partir da prática:** levar em consideração, de que estamos inseridos como desafios propositores de transformação;

**b) Refletir sobre a prática:** Através de uma reflexão crítica e coletiva, buscar subsídios, procurar conhecer como funciona a prática, quais são suas contradições, sua estrutura, suas leis de movimento, captar sua essência, para saber como atuar no sentido de transformação;

**c) Transformar a prática:** Atuar, coletiva e organizadamente, sobre a prática, procurando transformá-la na direção desejada.

Partindo-se destes pressupostos, o processo de auto-avaliação da Fajolca, será construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, a fim de que se possam estimular os atores – docentes, discentes e corpo técnico administrativo, além da sociedade, a estarem efetivamente participando. Nenhuma destas modalidades exclui a outra, pois, todas juntas se combinam e se complementam.

Sendo assim, é fundamental que se desenvolva um processo de sensibilização eficaz e contínuo, cujo enfoque é de que a avaliação é um processo que permite oportunidade de desenvolvimento pessoal e institucional.

A auto-avaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação de vários propósitos institucionais e assim realizar uma sólida avaliação, através de uma abordagem qualitativa e quantitativa, que proporcione a melhoria e desenvolvimento institucional.

Diante da conclusão deste diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas, levando-se em consideração as dimensões, que encontram-se legalmente estabelecidos no Art. 3º da Lei nº 10.861, apresentadas a seguir, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pelo CONAES:

### **Dimensões da avaliação institucional**

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º. Neste documento, são apresentados, na forma de Orientações Gerais, alguns tópicos que permitem a operacionalização da avaliação dessas dimensões. Desta forma, buscamos possibilitar as IES de todo o país que, respeitando suas especificidades, procedam à elaboração de seus processos próprios de auto-avaliação institucional.

As Orientações Gerais para a Auto-Avaliação estão organizadas em três núcleos: (Fonte cadernos do SINAES)

(1) Núcleo básico e comum – contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as IES.

(2) Núcleo de temas optativos – contém tópicos que podem ser ou não selecionados pelas IES para avaliação, conforme sejam considerados pertinentes à realidade e adequados ao projeto de avaliação institucional. Eles devem ser entendidos como sugestões para as reflexões e discussões da comunidade acadêmica – corpo discente, docente e técnico administrativo.

(3) Núcleo de documentação, dados e indicadores – são apresentados dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

Para a concretização da auto-avaliação na Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas - Fajolca, serão desenvolvidas as seguintes estratégias de trabalho e atuação da CPA:

#### ***Primeira Etapa: SENSIBILIZAÇÃO***

Desenvolver-se-ão estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica, cujo objetivo é o de dar visibilidade ao processo aliado ao acolhimento, a construção e participação dos atores institucionais em todas as etapas do processo avaliativo.

## **Segunda Etapa: PREPARAÇÃO**

Realização de reuniões com os diversos segmentos da Instituição;

Levantamento de dados e informações;

Sistematização das contribuições oriundas das reuniões, levando-se em consideração a viabilidade das propostas apresentadas e consequente implementação;

Composição de grupos de trabalho, para elaboração dos formulários avaliativos, levando-se em consideração todos os segmentos institucionais;

Realização de palestras para apresentação do Instrumento de avaliação (SINAES),

Divulgação dos resultados da auto-avaliação nos meios de comunicação da IES;

Consolidação da proposta de auto-avaliação.

## **Terceira Etapa: DESENVOLVIMENTO**

Construção coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de dados, levando-se em consideração os grupos de trabalho formados;

Definição da metodologia de aplicação, análise e interpretação dos dados;

Aplicação dos instrumentos avaliativos aos segmentos institucionais;

Emissão dos relatórios parciais em formas de gráficos, a partir do Banco de Dados da Avaliação.

## **Quarta Etapa: CONSOLIDAÇÃO**

Elaboração do Relatório Final;

Revisão Crítica;

Divulgação do resultado da auto-avaliação interna para os segmentos institucionais, através de palestras, jornadas pedagógicas;

Reflexão sobre os resultados do Processo avaliativo;

Encaminhamento do Relatório final ao INEP.

## Dimensões e Indicadores

A Lei no. 10.861/04, art. 3º., estabelece as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional. Cabe às IES, atendendo às suas peculiaridades, adotar os seus processos de auto-avaliação. após estudar os documentos indicadores do processo de avaliação a Fajolca optou em utilizar o roteiro de auto-avaliação do SINAES seguindo as dez dimensões:

Missão e PDI; Política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação; política para a extensão e responsabilidade social da instituição; política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho; comunicação com a sociedade; organização e gestão da instituição; infra-estrutura física; planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; política de atendimento a estudantes e egressos; e sustentabilidade financeira da IES.

O trabalho a ser desenvolvido nos anos de 2011 a 2013 tem como finalidade garantir a melhoria dos pontos identificados no processo de avaliação dos anos de 2009 /2010: Que respeitando as dez dimensões do SINAIS aponta o sentido do direcionamento dos trabalhos :

<b>Dimensão</b>	<b>Principais Metas para 2011/2013</b>
1. Missão e PDI	Promover a divulgação do PDI (2010-2014) para a comunidade acadêmica.
2. Ensino, Pesquisa e Extensão	Acompanhar as atividades do programa de Iniciação Científica  Realizar gestão operacional das atividades complementares  Realizar gestão operacional das atividades de Extensão  Implementar o Plano de Ação de melhoria dos cursos  Atualizar permanentemente os PPC dos cursos de graduação e pós graduação de acordo com as demandas do mercado de trabalho.
3. Responsabilidade Social	Ampliar as ações de inserção da IES na comunidade através dos projetos de Responsabilidade social
4. Comunicação Social	Implementar ações de melhoria no serviço de Ouvidoria
5. Políticas de Pessoal	Promover a formação docente e do corpo administrativo através do Programa de Capacitação Docente.
6. Organização e Gestão da IES	Intensificar a participação discente nos diversos projetos acadêmicos da IES.  Ampliar a atuação dos núcleos de Trabalho de Conclusão de Curso. De estágio. De marketing.

7. Infraestrutura Física	<p>Proporcionar a melhoria contínua do atendimento e infraestrutura da Biblioteca e do laboratório e da acessibilidade de todo espaço físico da Fajolca</p> <p>Ampliar o acesso a tecnologia de comunicação assistiva, através da disponibilização do Programa DOSVOX (Sistema de Síntese de Voz) e de tradutor e intérprete de LIBRAS (contratado conforme demanda).</p>
8. Planejamento e Avaliação	<p>Promover melhorias nas ações da CPA</p>
9. Atendimento ao Aluno	<p>Proporcionar acesso ao discente do material didático impresso das disciplinas.</p> <p>Ampliar e melhorar os canais de comunicação com os egressos.</p> <p>Promover atividades acadêmicas de formação complementar para possibilitar troca de experiências profissionais.</p> <p>Desenvolver trabalhos com os egressos.</p>
10. Sustentabilidade Financeira	<p>Garantir a sustentabilidade da IES ampliando o investimento no acervo da biblioteca, programas e software;</p> <p>Organizar campanhas de divulgação da IES para ampliar o número de alunos para 1.200 no ano de 2012;</p> <p>Garantir formação a toda Fajolca possibilitando o desenvolvimento de um trabalho atualizado com as novas demandas globais.</p>

### **Cronograma de atuação da CPA - Planejamento**

Utilizando a dinâmica de discutir e refletir sobre nossa prática institucional, vamos conduzir um amplo processo de estudo ao longo do período que se destina essa proposta para a implementação das ações de Auto-Avaliação com a constituição e desenvolvimento das dimensões. Esse trabalho será conduzido pela CPA em parceria com a direção acadêmica que irá buscar todos os meios de garantir o compromisso acima citado.

Para a realização das atividades, as ações seguirão os passos

### **Primeiro semestre do ano**

1. Realização de reuniões e sistematização de resultados do relatório anterior
2. Promover reuniões de sensibilização com a comunidade acadêmica
3.  Formação de Comitês específicos
4. Compatibilização dos trabalhos dos grupos pela CPA.
5.  Coleta de dados e discussão de instrumentos sobre indicadores
6.  Definições das condições materiais
7. Levantar e sistematizar os dados referentes às dez dimensões que serão objeto de avaliação
8.  Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados e do modelo de avaliação

### **Segundo Semestre do ano**

1. Aplicação da auto-avaliação
2. Implementação dos instrumentos de coleta e interpretação de informações para a avaliação
3. Estudo e identificação dos dados da avaliação
4. Definição do formato do relatório de Auto-Avaliação
5. Definir modelos de divulgação dos dados
6. Elaboração de relatórios
7. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e divulgação das experiências
8. Apresentar o projeto de auto-avaliação institucional aos colegiados superiores

### **Recursos**

A CPA contará com recursos humanos e materiais da instituição Fajolca, em espaço físico na IES Planejamento e Orçamento. No levantamento de informações, serão utilizadas as bases de dados dos sistemas informatizados utilizados pela faculdade, supervisionados membros da CPA, direção acadêmica e pela professores e técnicos colaboradores pertencentes ao quadro institucional e estagiários dos três cursos, para coleta, tabulação e diagramação dos documentos, dados e indicadores obtidos.

## **ANEXO**

### **Instrumentos metodológicos de coleta de dados**

#### ***I - FORMULÁRIO DOCENTE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL***

##### **1. Sobre o Plano de Ensino:**

1. O Plano de Ensino foi apresentado em sala de aula?
2. Uma Cópia do Plano de Ensino foi apresentada aos alunos?
3. Está sendo possível cumprir o Plano de Ensino?

##### **2. Sobre a Disciplina:**

1. Articula a disciplina com as outras do Curso (usando exemplos , trabalhos entre outros)
2. O conteúdo ministrado está alcançando os objetivos previstos?
3. Sentiu dificuldades na preparação das aulas?
4. O número de aulas foi adequado ao conteúdo?
5. A organização dos conteúdos está favorecendo a aprendizagem?
6. A Bibliografia está facilitando a aprendizagem?
7. Está gostando de ministrar a disciplina?
8. Gostaria de ministrar a disciplina novamente?

### **3. Sobre o desempenho docente:**

1. Situa sua disciplina no contexto mais amplo (mercado, empresa, entre outros)
2. Há estímulos institucionais para a capacitação docente?
3. Mostra a importância da disciplina na formação(exemplos, exercícios, entre outros)
4. Os alunos sentem-se a vontade para fazerem perguntas?
5. Você é assíduo?
6. Você é pontual?
7. Você ministra mais de uma disciplina para esta turma?
8. Há estímulo institucional para o desenvolvimento de pesquisa?

### **4. Sobre a Avaliação:**

1. Você deixa clara as regras da avaliação?
2. O nível de exigência é compatível com o conteúdo ministrado em sala de aula?
3. O resultado tem refletido o aproveitamento dos alunos?

### **5. Sobre o aluno:**

1. Os alunos estavam preparados para a disciplina (possuíam pré-requisitos)?
2. Os alunos fazem as tarefas?

3. Incentiva a participação em atividades extraclasse?

**6. Sobre a turma:**

1. A turma demonstra interesse pelas aulas?
2. Os representantes atendem as necessidades da turma (assiduidade, participação, reuniões, entre outros) ?

Infra- estrutura física e de serviços:

**7. Sobre as condições da FAJOLCA:**

1. Quanto à lanchonete:
2. Atendimento
3. Variedade dos alimentos
4. Qualidade dos alimentos
5. Higiene

**8. Quanto a Biblioteca:**

Marque a Biblioteca da FAJOLCA que você deseja avaliar

1. Acervo
2. Atendimento
3. Instalações físicas
4. Sistema de consulta e empréstimo

**9. Quanto ao Laboratório de Informática:**

1. Atendimento dos estagiários
2. Equipamentos
3. Disponibilidade para uso

**10. Quanto aos banheiros:**

1. Estado de manutenção (Higiene, limpeza, organização)
2. Localização

3. Quantidade

#### **11. Quanto às Salas de Aula:**

1. Limpeza
2. Suporte Áudio-Visual
3. Carteiras

#### **12. Quanto à Secretaria Acadêmica:**

1. Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Cumprimento de prazos
3. Localização

#### **13. Quanto ao Protocolo da FAJOLCA:**

1. Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Cumprimento de prazos
3. Localização

#### **14. Quanto à Coordenação de Curso:**

1. Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Cumprimento de prazos
3. Orientação aos Docentes e Discentes
4. Relacionamento com os Docentes

#### **15. Quanto aos Serviços:**

1. Direção Geral
2. Direção Acadêmica
3. Corredores
4. Limpeza
5. Recurso Áudio-Visual
6. Informática
7. Telefonista
8. Financeiro

9. Coordenadoria de Pesquisa
10. Entrada da Faculdade
11. Sala dos Professores

**16. Quanto a Coordenadoria de Extensão:**

1. Atendimento
2. Orientações
3. Apoio para implementação dos cursos

**16. Quanto a CEFI – Central de Estágios da FAJOLCA:**

1. .Qualidade do Atendimento
2. Divulgação e Esclarecimento na oferta de vagas
3. Orientações para preenchimento das vagas ofertadas

**18. Quanto à CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional**

1. Realização da avaliação
2. Divulgação dos resultados

**19. Quanto à Ouvidoria Institucional:**

1. Formas de acesso ao serviço
2. Tempo de resposta as solicitações

**20. Quanto à Assessoria de Comunicação:**

1. Divulgação dos eventos da Faculdade nos meios de comunicação
2. Relevância das informações publicadas no Jornal FAJOLCA
3. Relevância dos conteúdos disponíveis no site da FAJOLCA
4. Atualização das informações contidas no site

***II - FORMULÁRIO DISCENTE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL***

Questões:

**1.Sobre as condições da FAJOLCA:**

**1.1. Quanto a Lanchonete:**

1. Atendimento
2. Qualidade dos alimentos
3. Variedade dos alimentos
4. Higiene

#### **1.2. Quanto a Biblioteca:**

1. Acervo
2. Atendimento
3. Instalações
4. Sistema de Consulta e Reservas

#### **1.3. Quanto ao Laboratório de Informática:**

1. Atendimento dos estagiários
2. Equipamentos
3. Políticas de uso
4. Manutenção

#### **1.4. Quanto aos Banheiros**

1. Estado de manutenção
2. Localização
3. Quantidade

#### **1.5. Quanto às salas de aula**

1. Suporte Áudio- Visual
2. Carteiras
3. Manutenção (Limpeza, Higiene e Organização)

#### **1.6. Quanto a Secretaria Geral**

1. . Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Cumprimento de prazos
3. Localização

#### **1.7. Quanto ao Protocolo da FAJOLCA**

1. Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Cumprimento de prazos
3. Localização

#### **1.8. Quanto a Coordenação de Curso**

1. Atendimento (Clareza, Postura e Educação)
2. Orientações à turma
3. Relacionamento com os alunos

#### **1.9. Quanto aos Serviços prestados pelos Setores:**

1. Direção Geral
2. Direção Acadêmica
3. Sala dos Professores
4. Corredores
5. Limpeza
6. Recurso Áudio- Visual
7. Núcleo de Meio Ambiente – NUMA
8. Telefonista
9. Financeiro
10. Financiamento Estudantil – FIES
11. Programa Universidade para Todos – PROUNI
12. Entrada da Faculdade

#### **2.0. Quanto a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

1. Atendimento
2. Orientações
3. Qualidade dos cursos ofertados

#### **2.1. Quanto à Central de Estágios da FAJOLCA**

1. Qualidade do atendimento

2. Divulgação e esclarecimento na oferta de vagas
3. Orientações

## **2.2. Quanto à Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA**

1. Qualidade do atendimento
2. Realização da avaliação
3. Divulgação dos resultados

## **2.3. Quanto à Ouvidoria Institucional**

1. Forma de acesso ao serviço
2. Tempo para o envio das respostas

## **2.4. Quanto a Assessoria de Comunicação**

1. Divulgação dos eventos da faculdade nos meios de comunicação
2. Relevância das informações publicadas no Jornal FAJOLCA
3. Relevância dos conteúdos disponíveis no site da FAJOLCA
4. Atualização das informações contidas no site

## **3. Quanto ao planejamento das atividades de ensino, você considera que o professor:**

1. Apresenta proposta de trabalho para o desenvolvimento da disciplina.
2. Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o mercado de trabalho.

## **4. Do ponto de vista do trabalho em sala de aula e/ou laboratório, seu professor:**

1. Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que ministra.
2. Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.
3. Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.
4. Orienta com clareza os trabalhos solicitados (tais como: seminários, pesquisas, tcc's e outros).
5. Estabelece a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.

6. Incentiva a autonomia intelectual do aluno.
7. Prepara material para as aulas.

#### **5. Sobre a postura do professor:**

1. Está cumprindo o programa da disciplina conforme estabelecido no Plano de Ensino.
2. Estabelece um bom relacionamento acadêmicos com os alunos.
3. Trabalha com respeito as eventuais limitações ou insucessos do aluno.
4. É pontual no início e término do período das aulas que ministra.
5. É assíduo às aulas.
6. Utiliza mecanismos em sala de aula, que estimule a participação dos alunos.

#### **6. Do ponto de vista da avaliação ensino aprendizagem, o professor:**

1. Estabelece de forma clara, os critérios de avaliação da disciplina.
2. Utiliza práticas avaliativas, que valorizam a reflexão e a solução dos problemas mais do que a memorização de dados e fatos.
3. Utiliza instrumentos de avaliação compatíveis com os objetivos e os conteúdos ministrados.
4. Faz análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade de aprendizagem e de retomadas de conteúdos.

### **III - FORMULÁRIO CORPO-TÉCNICO ADMINISTRATIVO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **I – Infra - estrutura física: Lanchonete e Banheiros**

##### **LANCHONETE**

1. Qualidade do Serviço prestado: Atendimento, Qualificação de funcionários, Espaço físico adequado;
2. Qualidade e variedade dos alimentos;
3. Higiene.

##### **BANHEIROS**

1. Manutenção: Limpeza, Disponibilidade de material de higiene;

2. Localização;
3. Quantidade.

#### ACESSIBILIDADE

1. Oferece condições para locomoção com segurança

#### **II – Quanto ao Corpo Discente:**

1. Tratamento do aluno para com o funcionário.

#### **III – Quanto ao desempenho dos funcionários na realização de suas atividades: Postura, Cooperação e Qualidade do atendimento**

2. Portaria;
3. Sala dos Professores;
4. Serviços Gerais;
5. Departamento Áudio-Visual;
6. Almoxarifado;
7. Departamento de Pessoal;
8. Direção Acadêmica;
9. Direção Geral;
10. Coordenação de Curso;
11. Coordenadorias;
12. Secretaria Geral;
13. Protocolo;
14. Central de Atendimento ao aluno;
15. Informática;
16. Telefonista;
17. Financeiro;
18. Recursos Humanos;
19. Departamento de Marketing e Comunicação.

#### **IV – Quanto a chefia imediata:**

1. Tratamento para com o funcionário;
2. Tratamento para com o aluno;
3. Clareza na comunicação e ordens;
4. Relacionamento Interpessoal (Reconhecimento, Cordialidade, Colaboração, Compreensão, Harmonia e Comprometimento);
5. Disponibilidade de Recursos para a execução de tarefas;
6. Cumprimento das metas estabelecidas;
7. Cumprimento de horário e assiduidade;
8. Estimula a capacitação funcional.

#### **V – Quanto ao ambiente de trabalho:**

1. Limpeza;
2. Adequação do ambiente: Climatização, iluminação e mobiliário;
3. Ambiente de trabalho descontraído, harmonioso, estimulante e confiável.
4. Oportunidades de integração entre os colegas de trabalho, promovidas pela FAJOLCA.

#### **VI – Quanto a sua função:**

1. Perspectiva de crescimento profissional;
2. Projeto de qualificação de acordo com a função desempenhada da Instituição;
3. Satisfação pela implantação do plano de cargos e salários;
4. Conhecimento dos direitos e deveres de sua função.

#### **VII – Quanto à CPA:**

1. Importância do processo de avaliação institucional para o desenvolvimento da FAJOLCA: correção das deficiências, melhoria e consolidação dos pontos fortes;
2. Divulgação dos Resultados.

### **6. DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO NA FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS-FAJOLCA**

**I) Sensibilização inicial: Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo avaliativo para correção dos rumos da Instituição.**

1. Responsável: CPA
2. Ações: Divulgação nos meios de comunicação da IES, site, Ouvidoria Institucional, entrega de folders, murais dos campi e salas de aula;
3. Público-alvo: Docentes, Discentes, Sociedade e corpo técnico-administrativo.

**II ) Preparação da Avaliação Institucional:**

1. Atender aos objetivos do SINAES e do projeto de auto-avaliação da FAJOLCA;
2. Elaboração dos questionários, ouvindo-se a representação dos atores institucionais;
3. Responsável: CPA e equipe de trabalho
4. Ações: Reuniões com os departamentos, corpo técnico, e docentes;
5. Público-alvo: Diretores, Coordenadores, Chefes de Departamentos, Gerentes, Docentes, Corpo técnico-administrativo e alunos.

**III) Diagnóstico: Levantar os dados sobre o panorama acadêmico da FAJOLCA, a partir dos relatos da Ouvidoria Institucional.**

1. Responsável: CPA
2. Ações: Coleta de dados no plano de saneamento das deficiências apontadas pela Ouvidoria e Avaliação Institucional.
3. Público-alvo: Diretores, Coordenadores, Chefes de Departamentos, Gerentes, Docentes, Corpo técnico-administrativo e alunos.

**IV) Auto-avaliação: Aplicar os formulários aos segmentos acadêmicos, cujo objetivo é o de avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e gestão.**

1. Responsável: CPA
2. Ações: Aplicação dos instrumentos de avaliação e análise dos resultados obtidos.
3. Destinatários: CPA, Diretores, Coordenadores, Chefes de Departamentos, Gerentes, Docentes, Corpo técnico-administrativo e alunos.

**V) Reavaliação interna: Discussão e reflexão sobre os resultados da auto-avaliação.**

1. Responsável: CPA e Direção Acadêmica, Coordenadores de Curso.
2. Ações: Organização dos dados da Avaliação Institucional Interna, Elaboração do Plano de Saneamento das Deficiências apontadas na Auto-avaliação Institucional da Fajolca.
3. Destinatários: Direção Acadêmica, Coordenadores de Curso, Coordenadorias, Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

**VI) Consolidação / Meta avaliação: Consolidação de todos os dados da auto-avaliação institucional, tomar decisões e definir em conjunto com a Direção Acadêmica das transformações que devem ser sugeridas para o corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo e que devem ser monitoradas pela CPA e Ouvidoria Institucional da Fajolca.**

1. Responsável: CPA, Ouvidoria Institucional, Direção Acadêmica da Fajolca.
2. Ações: Elaboração e Divulgação do Resultado final, Encaminhamento do Plano de Deficiências apontadas na auto-avaliação institucional da Fajolca, objetivando a correção de distorções para melhorar o desempenho da Instituição.
3. Destinatários: Direção Acadêmica da FAJOLCA, Coordenações de Curso, Coordenadorias, Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

**REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA  
FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS -  
FAJOLCA**

**CAPÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação Institucional, legalmente prevista no Artigo 11 da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, designada por ato da Direção Geral desta IES, através de Portaria MEC Nº2051 DE 09 DE JULHO DE 2004 rege-se pelo presente Regulamento e pelo Regimento Geral da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas - FAJOLCA, pelas decisões dos órgãos colegiados superiores desta e pelas normas vigentes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

**CAPÍTULO II**

DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO DA COMPOSIÇÃO DA CPA. Art. 2º São integrantes da Comissão Própria de Avaliação da FAJOLCA A Comissão Própria de Avaliação compõe-se dos seguintes membros titulares:

- I. Um professor coordenador
- II. Três representantes dos docentes;
- III. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- IV. Três representantes dos discentes;
- V. Um representante da Sociedade Civil Organizada
- VI. Um representante da Mantenedora.

A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á ordinariamente a cada vinte dias e extraordinariamente quando convocada por seu presidente ou por, pelo menos, dois terços de seus membros. As reuniões serão convocadas com

antecedência mínima de quarenta e oito horas, mencionando-se a pauta. O mandato dos membros da CPA terá duração de um ano, considerando-se as avaliações interna e externa.

O representante discente que tenha participado das reuniões da Comissão Própria de Avaliação, em horário coincidente com atividades acadêmicas, terá direito à declaração para fins de justificativa de faltas e requerimento de segunda chamada de trabalhos de avaliação da aprendizagem.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA COMPETÊNCIA DA CPA**

Art. 3º Compete à CPA.

- I. Comparecer às reuniões pré-estabelecidas e necessárias ao bom andamento das atividades da CPA;
- II. Deliberar sobre questões gerais que dizem respeito à Avaliação Institucional;
- III. Fomentar constantemente ações que contribuam para consolidar a cultura da avaliação;
- IV. Garantir que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam amplamente divulgados e encaminhados às comunidades interna e externa à Instituição.
- V. Manter sigilo absoluto dos assuntos tratados, sob pena de desligamento, por parte dos órgãos superiores da IES, do(s) membro(s) que infringir(em) o que preceitua este dispositivo;
- VI. Organizar, Processar e Elaborar relatórios das avaliações aplicadas, assim como providenciar sua publicação a comunidade acadêmica;
- VII. Pautar todas as atividades conforme preconiza a lei;
- VIII. Planejar, Executar e fazer com que seja implementado o programa de avaliação institucional;
- IX. Prestar informações sobre as ações da CPA, à Direção Geral e a Direção Acadêmica da FAJOLCA, sempre quando se fizer necessário, ou através de Relatórios;
- X. Propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional.
- XI. Representar seus segmentos na tomada de decisões sobre os processos avaliativos;
- XII. Sensibilizar a comunidade acadêmica e técnico-administrativa quanto à importância da participação nos processos de auto-avaliação a avaliação externas por que passa a IES;

- XIII. Socializar informações sobre os processos avaliativos e seus resultados, bem como, auxiliar o acompanhamento das demandas apontadas nos instrumentos avaliativos;
- XIV. Zelar pelo cumprimento deste Regulamento;

## **CAPÍTULO IV**

### **DOS OBJETIVOS**

A avaliação da instituição de educação superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando obrigatoriamente as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei N<sup>o</sup> 10.861, de 14 de abril de 2004.

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## CAPÍTULO V

### DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DA CPA

Art. 4º. São atribuições específicas do Coordenador da CPA:

I. Representar a Comissão de Avaliação Institucional da FAJOLCA, em reuniões, eventos junto ao INEP e outras entidades ligadas ao MEC;

II. Convocar e presidir as reuniões da CPA;

III. Zelar pela boa imagem dos membros da CPA, bem como pelo cumprimento do Plano de Avaliação Institucional e pela qualidade dos serviços;

IV. Cumprir e fazer cumprir os termos deste Regulamento;;

V. Elaborar Roteiro de Atividades; Que resulta em um relatoria anual definitivo para a direção da IES e MEC

VI. Coordenar as atividades da Comissão de Avaliação Institucional da FAJOLCA;

VII. Encaminhar no início de ano letivo o Plano de Ações da Comissão à Direção Acadêmica;

VII. Nomear entre os membros da CPA, aqueles que atuarão como secretários.

VIII. Ao Secretário da CPA compete substituir o Presidente nas suas ausências ou impedimentos.

## CAPÍTULO V

### DAS ATRIBUIÇÕES DOS SECRETÁRIOS DA CPA

Art. 5º São atribuições do Secretário da CPA:

- I. Secretariar as reuniões da Comissão de Avaliação Institucional, confeccionando as devidas atas;
- II. Administrar o material de expediente para uso da CPA;
- III. Dar ciência aos membros da CPA, via ofício, ou outros meios de comunicação da convocação para reunião;
- IV. Preparar a pauta de reuniões da CPA, munindo-se da legislação e documentação pertinentes aos assuntos a serem discutidos;
- V. Elaborar os relatórios de atividades a serem encaminhados aos órgãos superiores;
- VI. Expedir declarações comprobatórias de presença em reuniões da Comissão, quando solicitados por algum dos membros;
- VII. Redigir, digitar e encaminhar os documentos a serem expedidos;
- VIII. Manter o arquivo devidamente organizado e atualizado;
- IX. Atualizar periodicamente o arquivo de legislação pertinente à CPA;
- X. Prestar informações sobre as atividades da Comissão aos demais órgãos da Instituição, quando solicitados;
- XI. Assessorar a Coordenação da CPA, dentro do seu âmbito de ação;
- XII. Zelar pela guarda e conservação dos equipamentos e materiais à CPA;
- XIII. Executar outras atribuições, quando delegadas pela Coordenação da Comissão.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 7º. Os Relatórios da CPA podem ser submetidos à deliberação da Direção Acadêmica da IES.

Art. 8º. Na ausência do Coordenador da CPA será designado por ato da Direção Acadêmica, um coordenador em exercício, dentre os outros membros da comissão.

Art.9º. Será vedado ao Coordenador em exercício da CPA, quaisquer atos contrários ao que dispõe este Regulamento.

Art. 10º. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

